

DUAS VERDADES

DUAS VERDADES

- Acho que não vai dar certo.
- Larga de ser besta. Por que?
- Porque é complicado, difícil e não me sinto bem.
- Deixa de ser ridículo. Você tem que tentar primeiro.
- Eu não sei não. Acho que vou desistir.
- Você não pode desistir agora. Não depois de todo o tempo que já perdi ouvindo você reclamar
- Bem, quanto a isto só posso me desculpar.
- Vamos lá. Vamos começar de novo.
- Sinceramente acho que não levo muito jeito para isso.
- Você jamais saberá se não experimentar.
- Eu não preciso experimentar certas coisas para saber que não gosto.
- Isto é mentira.
- Como assim.
- Até experimentar manga você gostava?
- Não, mas...
- Aqui é a mesma coisa.
- Não é não.
- Não vou ficar discutindo com você, mas lembre-se do que está em jogo.
- A Paola.
- Isto a Paola. Acordou?
- Pensando bem, nem sei se vale mais a pena.
- Você vai fazer feio diante dela.

- De um jeito ou de outro acho que vou.
- Então comece a se movimentar homem.
- Sei lá, sou meio travado...
- E quem não é?
- Oras você!
- Bem, mas meu caso é diferente. Agora pense na Paola e em tudo que você tem pela frente.
- Está certo. Vou tentar, mas não prometo nada.
- Já é um começo
- O que eu faço?
- Primeiro fique em pé. Ótimo. Agora se concentra.
- Em que?
- No que você está fazendo criatura.
- E o que exatamente eu estou fazendo?
- Ai meu Deus! O que eu faço com um cara como você?
- Desiste. Ia ser bem mais fácil.
- Vamos lá. Inspire e conte. Um... Dois.
- Um... Dois. Até aqui foi tranquilo.
- Isso, agora coloque o pé direito na frente no “um” e volte para a posição inicial noisã. Um... Dois.
- Assim?
- Isso mesmo. Vamos repetir. Um... Dois... Ótimo.
- Entendi no que era para me concentrar.
- Finalmente! Agora vou contar até quatro. No três o pé esquerdo vai para trás e no quatro volta para a posição inicial. Pronto?
- Sim.
- Um, dois, três, quatro.
- Espera aí, você disse que ia contar só o três e o quatro.
- E qual o problema do um e do dois?
- Eu me confundo.
- Como assim se confunde? Eu tenho que ter muita paciência mesmo! Olhe aqui vou

fazer para você. Um... Dois... Três... Quatro. Entendeu?

- Ah, mas para você é fácil. Já faz isto há um tempão.

- É, mas as condições agora são bem diferentes não acha?

- Até são, mas a experiência conta.

- Está bem. Também não vou discutir isto. Vamos recomeçar? Lembre-se da Paola.

- Paola. Certo. O que eu não faço por ela...

- Vamos lá, mais uma vez. Um... Dois... Três... Quatro. Isso mesmo.

- Ficou bom agora?

- Ficou. Mais uma vez. Ótimo. Você está aprendendo. Novamente. Um... Dois... Três ...

Quatro

- Até que não é tão difícil quando se pega o jeito. Tô começando a gostar.

- É isto aí garoto! Continue.

- Um... Dois... Três... Quatro. Olha só já consigo fazer com os olhos abertos.

- Agora é hora de colocar um sorriso no rosto e relaxar os braços.

- Assim?

- Extamente. Está excelente. Conte mentalmente agora.

- ...

- Perfeito! Esta você já aprendeu.

- Sério? Você acha mesmo?

- Com certeza. Vou colocar a música agora.

- Será?

- Só escute e acompanhe o ritmo. Isso mesmo.

- Consegui?

- Ficou ótimo. Bem, você está preparado para a Paola homem.

- Sério? Puxa, muito obrigado, mas muito obrigado mesmo. Não teria conseguido se n?

- Sem problemas. Podemos tentar outro estilo outra hora.

- Por mim tudo bem. Quando começamos? Tenho um casamento daqui a uns dois meses e queria tentar uma coisa nova agora que já percebi que consigo.

- Temos que esperar um pouco.

- Por quê? Este horário ficou ruim para você?

- Não é isso. As rodas desta cadeira aqui estão meio travadas.

- Compreendo.
- Já encomendei uma nova, deve chegar em algumas semanas.
- Você me avisa quando puder?
- Claro. Assim que chegar, eu ligo e aí vou ensinar você a dançar valsa.
- Valsa não.
- Por que?
- É muito difícil
- E lá vamos nós novamente...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/duas-verdades>